

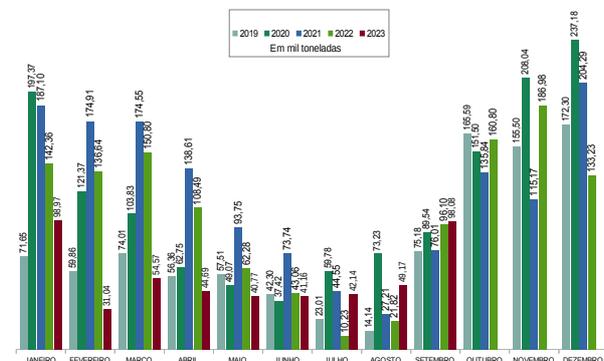
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do algodão

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
<b>Preços ao produtor</b>								
Campo Novo do Parecis	R\$/15 kg	185,00	127,00	128,00	124,00	-32,97%	-2,36%	-3,13%
Campo Verde	R\$/15 kg	186,00	128,50	128,50	125,00	-32,80%	-2,72%	-2,72%
Primavera do Leste	R\$/15 kg	186,00	127,00	128,50	125,00	-32,80%	-1,57%	-2,72%
Rondonópolis	R\$/15 kg	187,00	128,50	129,00	125,50	-32,89%	-2,33%	-2,71%
Sapezal	R\$/15 kg	185,00	128,00	128,00	124,00	-32,97%	-3,13%	-3,13%
Sorriso	R\$/15 kg	185,00	127,50	128,00	124,00	-32,97%	-2,75%	-3,13%
<b>Cotação do Dólar</b>								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,42	4,95	4,87	5,03	-7,20%	1,62%	3,29%
<b>Algodão Cepea/Esaliq</b>								
Algodão Cepea/Esaliq	R\$/15 kg	187,10	133,85	132,16	134,72	-28,00%	0,65%	1,94%
<b>Internacional</b>								
Bolsa de Nova York	US\$/15 kg	30,83	29,04	28,58	28,82	-6,52%	-0,76%	0,84%

Fonte: Conab / Cepea / BrInvesting. Elaboração: Conab  
 \*Os preços nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.  
 \*\*Preço mínimo (safra 2023/24): R\$ 120,45 /15 kg (MT).

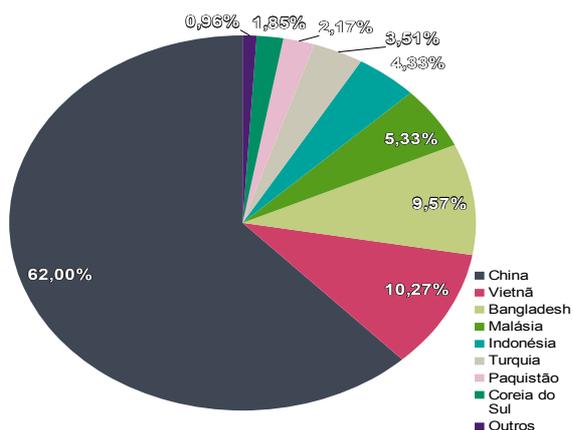
### EXPORTAÇÕES

Gráfico 1 - Exportações estaduais do algodão em pluma



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

Gráfico 2 - Destino das exportações estaduais da pluma

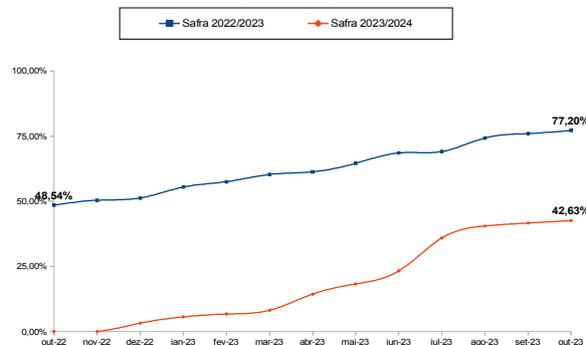


Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

O fluxo exportador se intensifica nesse momento, após o encerramento da colheita em Mato Grosso, e em linha com a sazonalidade de escoamento. Em setembro, foi registrado o maior volume acumulado de toda a série histórica estadual, para o referido mês, em que 98,08 mil toneladas de pluma foram destinadas ao exterior. A China representa o principal destino das exportações de Mato Grosso e três países - China, Vietnã e Bangladesh – respondem por mais de 80% dos embarques.

### MERCADO

Gráfico 3 - Comercialização do algodão em Mato Grosso



Fonte: Conab

Nesse momento, o foco do produtor está em questões climáticas, que englobam a semeadura da soja para o ciclo 2023/24 e a mitigação de riscos envolvendo a 2ª safra, relacionados à consecução de janela ideal, como também em aspectos logísticos relativos ao escoamento de safras recordes colhidas em 2022/23, cujos custos ascendentes e necessidade de escoamento impactam nas principais commodities. Assim, o produtor apresenta cautela comercial e a negociação, tanto da safra colhida quanto da futura, caminha a passos lentos. É importante destacar que as perspectivas para o algodão para a temporada 2023/24 são positivas. Ainda que, sob uma ótica anual, menores preços sejam atribuídos à cultura, seu principal concorrente na 2ª safra estadual, o milho, tem enfrentado sérias dificuldades mercadológicas e há possibilidade de redução em sua área, cenário no qual culturas como o feijão caupi, o gergelim e o algodão tendem a ganhar espaço. Os próximos desdobramentos climáticos serão determinantes nesse sentido, uma vez que o fator janela de plantio na 2ª safra também será variável relevante para a alocação de área entre essas culturas, a se confirmar ao longo dos próximos meses.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Com a colheita finalizada, as atenções se voltam às exportações e já se monitoram as condições climáticas e de mercado para a safra 2023/24.**